



ATA n.º 043/2016

Ata da trigésima nona sessão ordinária do ano dois mil e dezesseis da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada às dezenove horas do dia vinte e um de novembro. Iniciando o **EXPEDIENTE** o presidente solicitou a leitura da ata da sessão de dezessete de novembro, aprovada sem ressalvas. Após, solicitou a leitura do Ofício Circular 001/2016 do Executivo comunicando e convidando os vereadores para Audiência Pública sobre a elaboração do Plano de Saneamento Básico e Plano de Resíduos Sólidos, a acontecer no dia vinte e três de novembro no plenário da Câmara Municipal. Constaram ainda as Indicações de Serviço n.º 013 e 014 da Vereadora Rita Taborda solicitando "Limpeza das ruas da cidade e recuperação de pavimento e passeio na Rua Duque de Caxias", despachadas para ciência do Executivo Municipal. Encerrando o Expediente constou o pedido de Moção de Congratulações apresentado pelos Vereadores Sidnei Lopes e Rita Taborda requerendo nos termos do artigo 229, inciso V, do Regimento Interno, a emissão de **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** à Polícia Militar do Estado do Paraná representada pela 8ª Companhia Independente de Irati, na pessoa do MAJOR JOAS MARCOS CARNEIRO LINS, e dos SOLDADOS RENATO KRUGER e CÉSAR MAIDEL pela ação desenvolvida no dia 01.10.2016 em conjunto com a ROTAM e Policias do Destacamento de Inácio Martins, após a explosão da agência do Banco do Brasil, que levou a apreensão de uma caminhonete, uma metralhadora, dois fuzis, uma pistola e explosivos. Em sua justificativa os proponentes expuseram que a presente se dava em razão da eficiência e dedicação demonstradas na ação, que trouxeram a certeza aos cidadãos de bem e a toda a sociedade que estão sendo protegidos por uma corporação forte e atuante. Nos termos do inciso III do artigo 162 do Regimento Interno o presidente declarou aberta a votação da Moção que foi aprovada com todos os votos favoráveis e determinou à secretaria da casa que desse a mesma o encaminhamento devido. Sem vereadores inscritos para usar a **TRIBUNA** passou-se diretamente para a **ORDEM DO DIA** iniciando com o segundo turno de votação do Projeto de Lei do executivo de números 030/2016, aprovado com todos os votos sem receber comentários na discussão passando a constar como **Lei n.º 853/2016** - "Autoriza o Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial, ao Orçamento do Exercício Financeiro de 2016 no valor de R\$ 32.000,00 (Trinta e dois mil reais)". Em primeiro turno constou o projeto 028/2016, Lei Orçamentária para 2017 no valor de R\$ 41.001.961,94 (quarenta e um milhões, um mil, novecentos e sessenta e um reais e noventa e quatro centavos). Considerando o trâmite do projeto nas Comissões Permanentes o mesmo não recebeu comentários e foi aprovado em primeiro turno com todos os votos, devendo retornar para votação em segundo turno após o interstício previsto no parágrafo quarto do artigo 241 do Regimento Interno já deixando prevista a votação para o dia cinco de dezembro. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** a Vereadora **RITA TABORDA** falou que esse foi um dia bem prazeroso por ter acontecido o "Encontro com escritores" que há dezesseis anos acontecia no município através de um grupo de professores do Colégio Parigot de Souza. Contou que esteve presente no evento um ex-aluno do colégio, Diego Samuel



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

KP

Binkowski, que veio para proferir uma palestra o que para os martinenses era com grande orgulho que podiam ver que os filhos dessa terra estavam expandindo seus horizontes culturais trazendo aos jovens daqui novas idéias, e foi muito agradável a visita desse ex-aluno com seu senso crítico e uma visão diferente por causas justas, sendo uma pessoa que nesse dia trouxe essa graça para a cidade. Encerrou parabenizando esse ex-aluno e a todos que estiveram no evento como também a todos que colaboraram de alguma forma para esse acontecimento. O Vereador **OSVALDIR** convidou os pares para o primeiro dia de campo de horticultura que estaria acontecendo no dia vinte e dois de novembro na comunidade do Rio Pequeno com uma previsão de cento e vinte pessoas participando desse dia com algumas palestras no salão da igreja e as demais atividades na propriedade do senhor Vicente Alves dos Santos e da senhora Marlene. Comentou a existência de um grande número de agricultores produzindo alimentos para sua subsistência o que poderia se expandir com um aumento da produtividade podendo esses produtos serem vendidos abrindo uma forma de geração de renda nas pequenas propriedades, pois muito se falava em geração de empregos na cidade com a instalação de barracões industriais, mas devia se achar alternativas para a manutenção dos empregos existentes, e no meio rural eram em torno de novecentas famílias que estavam sobrevivendo da produção de erva mate; carvão; feijão, milho e outros produtos, e era preciso esses empregos receberem apoio através das políticas públicas para que essas famílias continuassem em suas propriedades e não viessem mais tarde a engrossar as fileiras de desempregados na cidade. Também comentou a participação no "Encontro de Escritores" dizendo que foi louvável a atitude dos organizadores em trazer um escritor martinense para falar e mostrar aos demais alunos que era possível também produzir cultura e que as pessoas daqui também tinham condições de fazer isso. Falou que durante a fala o palestrante deixou claro a todos a sua indignação como cidadão martinense pela situação caótica em relação à sujeira e ao mau cuidado da cidade comparando que pessoas diziam que alguns ficavam acostumados com as coisas do jeito que eram e não conseguiam enxergar direito, mas quando vinha alguém de fora tinha outra visão e o palestrante se manifestou dizendo que era preciso cuidar mais da cidade. Completou que essa questão de cuidar mais da cidade não era uma tarefa do prefeito ou dos vereadores, mas sim de todos, pois de nada adiantava fazerem leis como o Código de Posturas que previa penalidades para os cidadãos que não cuidassem de suas residências se essa lei não fosse colocada em prática, se colocando entre os que eram culpados pela situação em que estava a cidade dizendo que às vezes tinham que baixar a cabeça e ficar quietos quando escutavam uma critica desse jeito, pois não tinham o que dizer, e de vez em quando tinham que ouvir umas verdades para quem sabe aprenderem. Nada mais havendo a ser tratado o presidente registrou a ausência dos Vereadores Sidnei Lopes e João Artur, declarou encerrada a sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia vinte e oito de novembro no horário regimental. Da sessão foi lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.